



## Brasil

### Resultados mais significativos 2010-2017

- **Gestão integrada dos recursos hídricos.** O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) contribuiu com a gestão integrada de recursos hídricos visando à implementação do Programa de Desenvolvimento do Setor de Águas (Interáguas), com características intersetoriais e financiamento do Banco Mundial. A cooperação se materializou por meio da execução de projetos de cooperação técnica com os Ministérios do Meio Ambiente (MMA), da Integração Nacional (MI) e das Cidades (MCid), além da Agência Nacional de Águas (ANA). O objetivo do programa tem sido melhorar a articulação e a coordenação de ações de instituições públicas para aumentar a eficiência no uso dos recursos hídricos e a quantidade, qualidade e sustentabilidade da sua oferta. No âmbito da cooperação, foram desenvolvidos resultados significativos em projetos de reuso e perdas de água, segurança de barragens, irrigação e defesa civil.
- **Luta contra a desertificação e a seca.** No contexto das ações nacionais de luta contra a desertificação e a seca, o IICA colaborou em intervenções físicas de demonstração, destinadas a produtores e famílias rurais no município de Irauçuba (Ceará) para a recuperação e a reabilitação de áreas degradadas, como parte de uma iniciativa supranacional no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai financiada pela União Europeia. O Instituto também trabalhou com o MMA e o MI para fortalecer as bases da luta contra a desertificação e a seca, através de uma agenda de propostas político-institucionais levada ao governo e a elaboração de um programa de desenvolvimento sustentável do Semiárido Brasileiro.
- **Uma agricultura de baixa emissão de carbono.** O IICA contribuiu para a elaboração do Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura, que identifica as regiões brasileiras com maior potencial e necessidade de redução de emissão de gases de efeito estufa. Também difundiu, em coordenação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), um estudo sobre tecnologias de produção mais limpa e aproveitamento econômico dos resíduos da produção de suínos, que motivou iniciativas semelhantes para produzir carne e leite com baixas emissões de carbono.
- **Publicações-modelo para Centros Comunitários de Produção.** Publicados 12 (doze) livros da série de projetos de referência dos Centros Comunitários de Produção (CCPs), em parceria com a Eletrobras, para aplicação de técnicas inovadoras em comunidades rurais no uso produtivo e eficiente da energia elétrica nos seguintes temas: i) Beneficiamento de grãos de café; ii) Coleta, seleção e enfardamento de recicláveis; iii) Entrepasto de pescado; iv) Fabricação de açúcar mascavo, melado e rapadura; v) Fabricação de doces de frutas; vi) Fabricantes e Fornecedores de Equipamentos e Utensílios; vii) Filetagem de pescado; viii) Pasteurização e embalagem de leite; ix) Processamento de farinha e fécula de mandioca; x) Processamento de mel; xi) Processamento de polpas de frutas; e xii) Resfriamento de leite.
- **Enfrentando a pobreza rural.** O IICA liderou o projeto “A nova cara da pobreza rural no Brasil: transformações, perfil e desafios para as políticas públicas”, cujos resultados indicaram que a pobreza no campo é revelada na precariedade da educação, em problemas de acesso à saúde, nas condições de trabalho precário e outras carências associadas mais à pobreza geral do meio rural do que às condições de vida dos pobres rurais. Esta dinâmica precisa de novas políticas com um enfoque mais adequado. A iniciativa do IICA teve apoio e parceria dos Ministérios de Desenvolvimento Social (MDS), da Educação e MDA, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).



- **Parceira com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).** O IICA-Brasil, no marco da busca pelo estabelecimento de parcerias estratégicas para a promoção da melhoria da qualidade de vida para a população rural, firmou diversos projetos estratégicos com o FIDA na região Nordeste do Brasil, mais especificamente em sua região semiárida. Buscando facilitar o acesso a saberes, inovações e boas práticas que possam ser adotados e replicados pela população rural para melhorar suas condições de vida e promover o desenvolvimento sustentável e equitativo da região, desenvolveu o Programa Semear que, atualmente, está em sua segunda fase – o Programa Semear Internacional, onde incorpora metas de cooperação sul-sul. Além do Semear Internacional, o IICA trabalha em articulação com o FIDA e os governos dos estados da Paraíba, Piauí e Ceará, com os projetos Procase, Viva o Semiárido e Paulo Freire. Para todos os projetos, segue-se um alinhamento em relação a ações prioritárias e público-alvo, sendo os temas prioritários de trabalho os seguintes: mulheres, jovens, agroecologia, comunidades quilombolas e povos indígenas, acesso a mercados, fortalecimento de associações de agricultores familiares, uso racional da água na agricultura e tecnologias de produção sustentáveis no semiárido.
- **Compreensão da nova ruralidade brasileira.** O Instituto propôs uma nova tipologia das zonas rurais do Brasil que reconfigura completamente o conceito da ruralidade do país, no âmbito do projeto “Repensando o conceito de ruralidade no Brasil: implicações para as políticas públicas”, desenvolvido em parceria com os Ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), os Bancos Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e do Nordeste do Brasil, a Fundação Banco do Brasil e os governos estaduais de Pernambuco, da Paraíba e do Ceará. A tipologia, que gera uma nova configuração geográfica e populacional do país para adequar as políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável à nova ruralidade descrita. O projeto também estudou experiências em desenvolvimento dos territórios rurais da Costa Rica, Chile, Equador, México, Uruguai, Espanha, França e Países Baixos.
- **Proteção da indústria de frutas.** O IICA trabalhou junto ao MAPA na execução do Projeto de Erradicação da Mosca da Carambola, na fronteira do Brasil com a Guiana e o Suriname. Uma iniciativa das três nações recebeu a cooperação do Instituto para o fortalecimento das capacidades dos serviços nacionais de sanidade vegetal e impulsionou o desenvolvimento de inovações tecnológicas para o controle e a erradicação da praga, que representa um grande risco à produção e exportação brasileira de frutas.
- **Plataforma de Gestão Agropecuária.** Em parceria com o MAPA e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o IICA desenvolveu uma Plataforma de Gestão Agropecuária para gestão e disponibilização de informações sobre os diferentes setores do agronegócio brasileiro, como a defesa agropecuária. A Plataforma é pública, informatizada e visa a integração de sistemas já existentes, tendo como objetivo melhorar a qualidade e o acesso às informações para toda a sociedade agropecuária, além de uniformizar e informatizar os processos de trabalho relacionados ao setor agropecuário. A Plataforma implementa um banco de dados único, que também pode ser usado por estados brasileiros que não dispõem de sistema informatizado, composto por dados de pessoas físicas, jurídicas, órgãos executores de sanidade agropecuária, propriedades rurais, entre outros. Também fazem parte da Plataforma o Guia de Trânsito Animal, o Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (SISBOV) e o Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal (SIGSIF).
- **Educação ambiental.** Capacitadas 9.625 pessoas na modalidade de Ensino à Distância (EAD), no âmbito da cooperação técnica com o MMA, nos seguintes temas estratégicos: educação ambiental e agricultura familiar nos territórios; conflitos em unidades de conservação; crianças e consumo sustentável; estilos de vida sustentável; gestão ambiental municipal, formação de agentes populares de educação ambiental na agricultura familiar; guia para a produção de conteúdos EAD; igualdade de gênero; gestão integrada de resíduos sólidos e produção e consumo sustentável.